



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO PIRIÁ

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 14 de fevereiro de 2016

NÍVEL MÉDIO

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 5 de Língua Portuguesa, 5 de Matemática, 5 de Legislação, 5 de História Regional e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de CACHOEIRA DO PIRIÁ o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMCP do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

A fé que move montanhas

Christiane Brito

1 **Fazer mapas e medições não parece romântico, a não ser que a tarefa seja assumida**
2 **por um verdadeiro Dom Quixote, como o geofísico Bjørn Geirr Harsson. Aos 75 anos,**
3 **longe de duelar com moinhos imaginários da memória, está prestes a entrar para a**
4 **história como um herói da gentileza entre os povos.**

5 Enquanto os países da Europa fortificam e fecham fronteiras, um geofísico de 75 anos,
6 aposentado, quer dar um pedaço da Noruega para a vizinha Finlândia. O gesto não é político nem visa
7 solucionar algum impasse humanitário, mas certamente será lembrado no futuro como o mais altruísta
8 – e criativo – da história mundial.

9 Bjørn Geirr Harsson nasceu no dia 23 de janeiro de 1940 na Noruega, tem paixão pela natureza
10 e sempre defendeu causas dentro do seu campo de atuação: elas envolvem mobilidade e
11 acessibilidade, direitos humanos por excelência.

12 Ganhou prêmios, condecoração do rei (a Noruega é uma monarquia constitucional com sistema
13 parlamentar de governo), reconhecimento da Unesco, escreveu livros. Aposentou-se do trabalho por
14 tempo de serviço e continuou na ativa porque coração que se preza não se aposenta jamais.

15 A inquietude o leva, de vez em quando, às manchetes de jornal com novas propostas para o
16 país, nenhuma delas como a que fez agora, em dezembro de 2015: dar uma montanha para a
17 Finlândia.

18 O sonho começou a se esboçar em 1972, quando o geofísico costumava sobrevoar, a trabalho,
19 a fronteira da Noruega com a Finlândia. Essa linha é demarcada pelo monte Halti, no qual a maior
20 parte do território cabe ao país vizinho e o pico, ao país natal de Harsson.

21 A divisão não é compreensível e parece injusta, defende o geofísico, já que o pico do Halti tem
22 apenas 1.365 m de altura – o que o exclui da lista de 200 maiores picos da Noruega –, no entanto,
23 ultrapassa em cerca de 40 cm o ponto mais elevado da Finlândia (Hálditšohkka, com 1.324 m), que
24 sequer é considerado “montanha”.

25 Com belíssimos lagos e ilhas, os finlandeses não podem reclamar dos seus atrativos naturais e
26 turísticos, que incluem o fenômeno da aurora boreal e a casa oficial do Papai Noel, mas eles não têm
27 montanha. (...)

28 Expôs a sugestão a amigos e familiares antes de decidir contatar Anne Cathrine Frøstrup,
29 diretora do Norwegian Mapping Authority – seu ex-empregador –, fazendo a proposta. Argumentou:
30 “Basta traçar uma linha de 200 metros ao norte e 150 metros a oeste, desenhando um pequeno
31 triângulo no mapa fronteiriço. Assim daríamos à Finlândia o seu pico mais alto e perderíamos apenas
32 0,015 km² de território, uma porção imperceptível de terra”.

33 Anne aprovou o “presente” publicamente, dando o pontapé inicial para transformar em realidade
34 a filosófica frase de Friederic Nietzsche: “A fé não move montanhas. Na verdade, coloca-as onde não
35 existem”.

36 Os noruegueses também estão aderindo entusiasticamente ao projeto, por meio de curtidas em
37 uma página do Facebook: já somam mais de 11 mil em cerca de 20 dias.

38 “Não entendo nada de rede social, tenho o palpite de que foi o meu filho que criou a página”,
39 explica o visionário e empreendedor Harsson.

40 A sua proposta é dar o pico para a Finlândia como presente de aniversário, em 2017, data em
41 que o país comemorará 100 anos de independência da Rússia. (...)

42 Entre muitas lições que o sonho do geofísico nos traz está a certeza de que os idosos ainda
43 estão escrevendo a sua biografia, mesmo após os 70 anos, e podem se tornar pioneiros em campos
44 onde ninguém se aventurou antes.

Disponível em: < http://obviousmag.org/pe_na_alcova/2015/a-fe-que-move-montanhas.html >

Acesso em: 5 jan. 2015.

1. O que está em foco no texto de Christiane Brito é o (a)
- (A) vida pessoal e profissional do geofísico norueguês Harsson.
 - (B) fato de os países da Europa fortificarem e fecharem suas fronteiras.
 - (C) projeto de Bjørn Geirr Harsson de doar parte do território norueguês.
 - (D) possibilidade de os idosos atuarem em campos nos quais ninguém se aventurou antes.

2. A respeito de Bjørn Geirr Harsson é **correta** a seguinte descrição:
- (A) Septuagenário norueguês, geofísico, hoje aposentado, mas ainda atuante.
 - (B) Geofísico finlandês de 75 anos dedicados à elaboração de mapas e medições junto a Norwegian Mapping Authority.
 - (C) Ganhador de prêmios e condecorações do rei da Noruega, geólogo reconhecido pela Unesco por seu engajamento político e humanitário.
 - (D) Um verdadeiro Dom Quixote que vive a duelar com moinhos imaginários da memória, o geofísico mais altruísta e criativo dos países da Europa.

3. O fragmento de texto em que **não** há referência explícita a Bjørn Geirr Harsson é

- (A) “sempre defendeu causas dentro do seu campo de atuação” (l. 10).
- (B) “A inquietude o leva, de vez em quando, às manchetes de jornal” (l. 15).
- (C) “Anne aprovou o ‘presente’ publicamente, dando o pontapé inicial...” (l. 33).
- (D) “A divisão não é compreensível e parece injusta, defende o geofísico” (l. 21).

4. Releia o parágrafo abaixo:

“Com belíssimos lagos e ilhas, os finlandeses não podem reclamar dos seus atrativos naturais e turísticos, que incluem o fenômeno da aurora boreal e a casa oficial do Papai Noel, mas eles não têm montanha” (l. 25 a 27).

Pode-se afirmar que se trata de uma sequência textual predominantemente

- (A) expositiva porque explica o fenômeno da aurora boreal.
- (B) descritiva porque apresenta características da Finlândia.
- (C) injuntiva porque pretende provocar uma reação dos finlandeses.
- (D) argumentativa porque apresenta a opinião pessoal da autora acerca dos finlandeses.

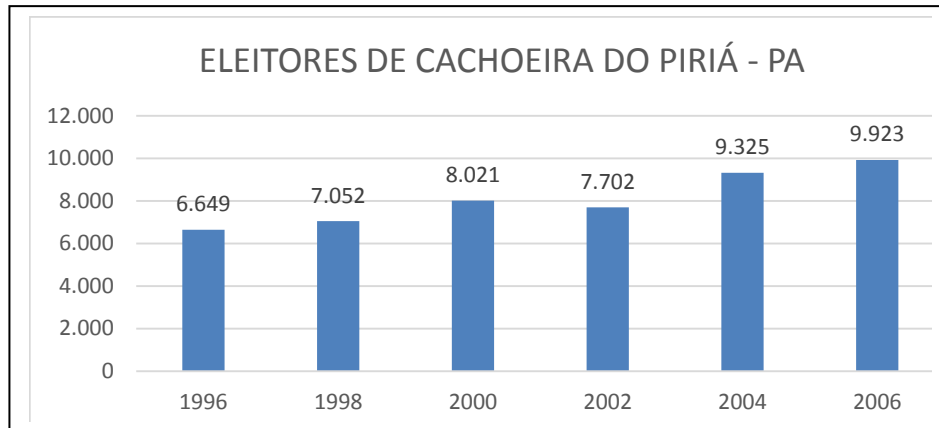
5. A relação entre o pronome e seu referente está **corretamente** indicada em

- (A) “o que **o** exclui” (l. 22) → “geofísico”.
- (B) “A inquietude **o** leva” (l. 15) → “coração”.
- (C) “como **a** que fez agora” (l. 16) → “inquietude”.
- (D) “será lembrado no futuro como **o** mais altruísta” (l. 7) → gesto.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

6. O número de eleitores de Cachoeira do Piriá - PA, no período de 1996 a 2006, variou conforme o gráfico abaixo:



Fonte: <http://www.guiadoeleitor.com.br/cidades/4766.htm>

A interpretação do gráfico permite concluir que, no período considerado, o eleitorado de Cachoeira do Piriá

- (A) teve um crescimento uniforme.
- (B) não aumentou nem diminuiu, mantendo-se constante.
- (C) teve o maior crescimento entre 2002 e 2004.
- (D) teve o menor crescimento entre 1998 e 2000.

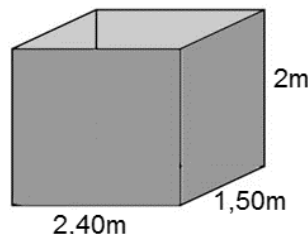
7. Uma compra que ocorreu “sem juros nem correções monetárias” e foi paga com 25% de entrada e mais quatro parcelas mensais de R\$ 300,00, custou

- (A) R\$ 1.600,00.
- (B) R\$ 1.800,00.
- (C) R\$ 2.000,00.
- (D) R\$ 2.400,00.

8. Os salários de dois servidores somam R\$ 3.500,00 e estão na razão de 3 para 4. O maior dos salários desses servidores é igual a

- (A) R\$ 2.200,00.
- (B) R\$ 2.000,00.
- (C) R\$ 1.600,00.
- (D) R\$ 1.500,00.

9. Uma caixa d'água será construída, com paredes laterais retangulares com 2 metros de altura, duas paredes paralelas com 2 metros e 40 centímetros de comprimento, e duas, também paralelas, com 1 metro e meio de comprimento, conforme o esboço abaixo:



As quatro paredes laterais verticais serão de alvenaria, totalizando uma área de

- (A) $16,20 \text{ m}^2$.
- (B) $16,00 \text{ m}^2$.
- (C) $15,20 \text{ m}^2$.
- (D) $15,60 \text{ m}^2$.

10. O número de veículos das cinco secretarias de uma prefeitura municipal possui as seguintes características:

- a Secretaria de Esporte e Lazer tem menos veículos do que a de Saúde e esta menos do que a de Educação;
- a Secretaria de Saúde tem menos veículos do que a de Administração;
- a Secretaria de Meio Ambiente tem menos veículos do que a de Esporte e Lazer;
- a Secretaria de Administração não é a que tem mais veículos.

A posição ocupada pela secretaria de Saúde, em relação a quem tem mais veículos, é a

- (A) primeira.
- (B) segunda.
- (C) terceira.
- (D) quarta.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

11. O Regime Jurídico dos integrantes da carreira do magistério municipal no Município de Cachoeira do Piriá, de acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do quadro de funcionários da Educação Básica da sua Rede Pública Municipal, é

- (A) celetista.
- (B) misto.
- (C) Estatutário.
- (D) horista.

12. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro dos Servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Piriá, a promoção na carreira é a passagem de uma classe para outra e ocorrerá mediante a combinação de critérios específicos de avaliação de desempenho e participação em atividades de atualização, capacitação e qualificação profissional relacionadas à sua área de atuação e por antiguidade, automaticamente, ao completar

- (A) dois anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (B) quatro anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (C) dez anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (D) cinco anos de exercício na classe a que pertence o profissional.

13. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Cachoeira do Piriá, a cada interstício de 5 (cinco) anos, o funcionário poderá ser promovido

- (A) até uma classe.
- (B) no mínimo duas classes.
- (C) até duas classes.
- (D) até três classes.

14. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Cachoeira do Piriá, o professor no exercício da docência na educação infantil nas quatro primeiras séries e/ou nos cinco primeiros anos do ensino fundamental deverá ter a jornada mínima semanal de _____.

- (A) 40 (quarenta) horas.
- (B) 30 (trinta) horas.
- (C) 50 (cinquenta) horas.
- (D) 25 (vinte e cinco) horas.

15. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro dos Servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Piriá, o estágio probatório, período durante o qual o Servidor será avaliado para atingir a estabilidade no cargo para o qual foi nomeado, é de

- (A) dois anos de efetivo exercício.
- (B) três anos de efetivo exercício.
- (C) quatro anos de efetivo exercício.
- (D) cinco anos de efetivo exercício.

RASCUNHO

HISTÓRIA REGIONAL

16. O livro *Estado Bandidos e heróis* analisa uma história de luta de classes na Amazônia dos anos de 1980-90, quando o Brasil enfrentava momentos finais de uma dura experiência de ditadura civil militar. Nesta luta, são personagens centrais

- (A) **camponeses** conscientes da própria dignidade, que foram empurrados para a marginalidade por um **Estado** que deveria manter seus direitos e por **empresas** agropecuárias que empregavam até pistoleiros para se impor e obter terra e lucros.
- (B) **Estado** ditador, sem leis e nem Constituição, que retirava a terra dos **camponeses**, que – mesmo sem consciência de classe – lutavam por seus direitos com a ajuda direta da **Igreja católica** e com as Comunidades Eclesiásticas de Base.
- (C) **empresas** mineradoras, como a CIDAPAR, que se instalaram no Pará nos anos de 1980, expropriando **operários**, que lutaram na justiça e tiveram ajuda dos novos homens de **Estado**, que, saídos de uma ditadura militar, tentavam atingir os ditadores anteriores.
- (D) **camponeses e operários** expropriados por empresas estatais, como a Gleba CIDAPAR, que atingiam – com o apoio do **Estado** militarizado e ditatorial – toda a população, cortando direitos trabalhistas e demitindo sempre por justa causa.

17. O livro de Violeta Loureiro analisa particularmente a trajetória política e a militância de Quintino da Silva Lira. Nessa obra a vida de Quintino ganha relevância porque ele era um

- (A) operário que trabalhava na mineradora CIDAPAR, que se filiou ao sindicato local, lutando pelo direito do operariado, e acabou morto por pistoleiros, que não foram julgados até hoje.
- (B) camponês e justiceiro que ocupava a Gleba CIDAPAR e que entrou para a história tentando corrigir a política de favorecimento das empresas agropecuárias.
- (C) líder dos sem terra no sul do Pará, que – nos anos de 1980 – lutou contra empresas agropecuárias, em especial a CIDAPAR, e acabou morto e sem julgamento devido à ditadura militar.
- (D) sindicalista ligado ao Partido Comunista e à Guerrilha do Araguaia, que lutou pelo acesso livre à terra, especialmente na Gleba CIDAPAR, contudo acabou morto pelos militares em plena ditadura.

18. Para escrever sua obra, a autora Violeta Loureiro utilizou muitos documentos e fontes de grande valor histórico. Esta documentação foi listada na quase parte do livro e é formada principalmente por

- (A) dois volumosos processos judiciais: o processo no qual Quintino e seus companheiros foram julgados e o processo referente ao assassinato do próprio Quintino.
- (B) documentos sindicais de Quintino e do MST, ofícios, cartas e fotografias das manifestações e atos públicos ao longo de toda disputa com a CIDAPAR.
- (C) documentos religiosos ligados às Comunidades Eclesiásticas de Base, documentos das reuniões sindicais e as atas dos encontros feitos nas igrejas e sindicatos.
- (D) notícias de jornais, entrevistas e depoimentos orais dos camponeses e entrevistas e fotografias que um repórter e fotógrafo fizeram diretamente com Quintino.

19. Para a autora Violeta Loureiro, Quintino da Silva Lira tinha uma “ética cristã”, que se baseava no antagonismo entre o Bem e o Mal. Na luta específica deste personagem real, a autora percebe que, para Quintino, o Bem e o Mal estavam representados na

- (A) luta entre o capital (empresa mineradora CIDAPAR) e o trabalho (operários e mineradores da mesma empresa).
- (B) disputa entre os colonos (camponeses) e a empresa agropecuária que os expulsava das terras da Gleba em que viviam há anos.
- (C) separação entre o diabo (os patrões) e Deus (o movimento operário, em especial aquele representado pelo Partido Comunista).
- (D) divisão entre ricos (empresa de mineração) e pobres (trabalhadores do MST).

RASCUNHO

20. Leia atentamente o trecho abaixo e responda à questão proposta.

“Este poder que se potencializa no Estado pelo exercício da autoridade: pelo fato de que o Estado é a única entidade que detém a capacidade de exercer a violência em nome do direito instituído na sociedade. Há, entretanto, um poder político que ultrapassa os limites do Estado e mais – que se situa fora do Estado e que, com frequência se manifesta contra ele e exerce a violência em nome do direito instituído na sociedade. Esta forma de poder político pode ser encontrada nos grupos de pressão...”

(Violeta Loureiro, Estado, bandidos e heróis, utopia e conflitos na Amazônia. Belém. Ed. Cejup, 1996, p. 15)

Pelo trecho acima se percebe que, para a autora – diante da omissão do Estado – ainda assim havia outro poder político muito importante para agir ao lado de Quintino e dos camponeses. Eram os grupos de pressão formados principalmente por

- (A) guerrilheiros armados vindos do Araguaia e prontos a defender os camponeses, o Pará e a pátria brasileira.
- (B) militares das forças nacionais de segurança, que vinham intervir diante da confusão que o Estado do Pará não conseguiu conter.
- (C) parte da sociedade civil organizada e especialmente religiosos e a imprensa, que fizeram pressões e divulgaram o caso publicamente.
- (D) policiais militares, chamados pelo Estado para organizar tudo e defender os camponeses e seus companheiros de luta.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com a Lei orgânica da Saúde, os princípios que regem o Sistema Único de Saúde estão estabelecidos, estipulando as regras que devem ser observadas e seguidas para a promoção da saúde pelo poder público ou privado, destacando a importância de todo cidadão quanto ao direito a consultas, exames, internações e tratamentos nas unidades vinculadas, sejam elas públicas ou privadas, que são conveniadas ao Sistema, garantindo assistência integral e gratuita. Com base nos princípios do SUS, é correto afirmar que

- (A) os serviços de saúde devem ser ofertados em todos os níveis de assistência com exceção dos serviços de maior complexidade, como tratamentos oncológicos de radioterapia.
- (B) as ações e os serviços preventivos e curativos são ofertados individualmente, de acordo com o perfil da comunidade e o nível de complexidade do sistema.
- (C) o sistema deve preservar a autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- (D) deve haver centralização político-administrativa com direção única em cada esfera de governo.

22. No processo saúde-doença existem inúmeras causas que podem levar ao desequilíbrio fisiológico e físico do indivíduo, uma vez que a interação com o ambiente, o estilo de vida e os hábitos individuais ou coletivos perpetuam a existência humana desde o seu nascimento até o óbito. Neste processo em que pode ocorrer o desequilíbrio funcional e físico do indivíduo propiciado pela atuação do estímulo patológico, podemos ter como fator determinante e econômico o(a)

- (A) miséria.
- (B) stresse.
- (C) falta de saneamento básico.
- (D) alcoolismo.

23. A informação é fundamental para a democratização da Saúde e o aprimoramento de sua gestão. A informatização das atividades do Sistema Único de Saúde (SUS), dentro de diretrizes tecnológicas adequadas, é essencial para a descentralização das atividades de saúde e viabilização do controle social sobre a utilização dos recursos disponíveis. Dentre os sistemas de informação, aquele que contém informações sobre as características dos nascidos vivos, das mães, da gestação e do parto é o

- (A) SIM.
- (B) SINASC.
- (C) SINAN.
- (D) SAI.

24. De acordo com o Ministério da Saúde, a Rede de Atenção Básica deve ser a principal porta de entrada, ou seja, o contato preferencial dos usuários. Esta rede está orientada com base nos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Entre os fundamentos e as diretrizes na atenção básica está o(a) seguinte:

- (A) Ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação centralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e nos determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território.
- (B) Possibilitar o acesso universal e descontínuo a serviços de saúde de qualidade e com resolubilidade mediana, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.
- (C) Adscriver os usuários e desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre o médico e a população adscrita, garantindo a continuidade das ações de saúde em nível emergencial do cuidado.
- (D) Coordenar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integrando as ações programáticas e a demanda espontânea; articulando as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação e manejo das diversas tecnologias de cuidado e de gestão necessárias a estes fins e à ampliação da autonomia dos usuários e coletividades.

25. A atenção básica é, hoje, um dos principais elos entre a comunidade e o Sistema Único de Saúde. A população necessita de cuidados preventivos, curativos e de reabilitação para manter a dignidade e promover sua saúde, com orientações e atendimentos de qualidade pelos diversos profissionais envolvidos na área da saúde. Para isso precisa contar com o apoio dos gestores nas diversas esferas de governo. Com base neste contexto, é correto afirmar que é responsabilidade comum a todas as esferas de governo

- (A) estabelecer, nos respectivos planos de saúde, prioridades, estratégias e metas para a organização da atenção básica.
- (B) definir e rever, periodicamente, de forma pactuada, na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.
- (C) destinar recursos estaduais para compor o financiamento tripartite da atenção básica prevendo, entre outras, formas de repasse fundo a fundo para custeio e investimento das ações e dos serviços.
- (D) ser corresponsável, junto ao Ministério da Saúde e à Secretaria Estadual de Saúde, pelo monitoramento da utilização dos recursos da atenção básica transferidos aos municípios.

26. Com a reorganização inicial da atenção básica, é prevista a implantação da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde, possibilitando a implantação gradual da Estratégia Saúde da Família e ainda como forma de agregar os agentes comunitários a outras maneiras de organização da atenção básica. Para a implantação desta estratégia, é necessário(a)

- (A) a existência de uma Unidade Básica de Saúde, inscrita no sistema de cadastro estadual vigente, que passa a ser a UBS de referência para a equipe de agentes comunitários de saúde.
- (B) a existência de um enfermeiro para até, no máximo, 08 ACS e, no mínimo, quatro, constituindo, assim, uma equipe de agentes comunitários de saúde.
- (C) o cumprimento da carga horária integral de 40 horas semanais por toda a equipe de agentes comunitários, composta por ACS e enfermeiro supervisor.
- (D) funcionar, no mínimo, 20 dias/mês, com pelo menos uma equipe de Saúde da Família Fluvial. O tempo de funcionamento dessas unidades deve compreender o deslocamento fluvial até as comunidades e o atendimento direto à população ribeirinha.

27. O Programa Saúde na Escola (PSE) foi implantado pelo Ministério da Saúde e o Ministério da Educação por meio da adesão dos municípios que tiveram equipes de Saúde da Família, conforme as normas preconizadas pela Política Nacional de Atenção Básica, articulados com os estados e o Distrito Federal. O sucesso desse Programa se funda justamente no compromisso e na pactuação entre os entes federados e na articulação, em todas as esferas, dos setores de saúde e educação. São diretrizes da implementação do PSE

- (A) descentralização e respeito à autonomia municipal.
- (B) integração e articulação das redes públicas de ensino e de saúde.
- (C) interdisciplinaridade e centralização.
- (D) cuidado ao longo do tempo e avaliação anual.

28. De acordo com o Artigo 15 do Estatuto da Criança e do Adolescente, crianças e adolescentes têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis. Para efeito desse estatuto, o direito à liberdade são

- (A) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, sem restrições legais.
- (B) brincar, praticar esportes e divertir-se.
- (C) participar da vida familiar e comunitária, mas não da vida política.
- (D) receber refúgio, auxílio, orientação e castigo físico somente quando necessário.

29. Entre as ações estratégicas em saúde está a vigilância da saúde por equipe de saúde multidisciplinar, entendida como a postura ativa que os profissionais de saúde devem assumir, desencadeando ações estratégicas específicas para prevenir doenças e minimizar danos com o adequado acompanhamento de saúde, programando a captação dos usuários e a realização de busca ativa daqueles sem o acompanhamento programado. Pode-se afirmar que, para o monitoramento da criança ao nascer, deve-se

- (A) aferir a pressão arterial.
- (B) promover o corte das unhas.
- (C) aplicar o teste de APGAR.
- (D) Incentivar o uso de chupetas.

30. Após importante processo de negociação e pactuação das três esferas de gestão do SUS, em que o Ministério da Saúde e os gestores municipais e estaduais, representados, respectivamente, pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) debateram e formularam soluções para viabilizar um programa que permitisse a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica em todo o Brasil, foi instituído, pela Portaria nº 1.654 GM/MS, de 19 de julho de 2011, o

- (A) PMAQ.
- (B) PSF.
- (C) PNAB.
- (D) PSE.

RASCUNHO